

A LITERATURA DE CORDEL EM SALA DE AULA DANDO VOZ AO SUJEITO SOCIAL

BRUNA RAFAELLE DE JESUS LOPES ¹

MARIA FABIANA MEDEIROS DE HOLANDA ²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de leitura, escrita e reescrita do gênero literatura de cordel, desenvolvida pelos alunos que integram o subprojeto língua portuguesa do Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Pensando em desenvolver um trabalho que aguçasse a capacidade reflexiva e dialógica do aluno, optamos por trabalhar com o a literatura de cordel. A motivação primária se deu pelo fato de esse gênero ser muito difundido – principalmente na nossa região, nordeste. O trabalho com o gênero cordel permitiu que os discentes ativassem seus conhecimentos tornando-se sujeitos ativos, ou seja, que tem voz, e que é capaz de atuar discursivamente na sociedade por meio de seus textos. Para isso, pautamo-nos nas concepções Bakhtinianas de gêneros discursivos, de linguagem como construção sócio histórica de sujeitos em interação (2003; 2009) e Geraldini (2003).

Palavras-chave: .

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, bruna.lopes89@yahoo.com.br;

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, hmfabiana@hotmail.com;